

A RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL ENTRE IDOSOS ONÍVOROS E VEGETARIANOS: ESTUDO DE CASOS

¹ Edna Feitosa Silva Souza, ¹ Sara França da Silva Araújo, ¹ Steffanny Geovanna da Silva, ¹ Elenilda Farias de Oliveira, ¹ Gabrielly Sobral Neiva

- ¹ Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)
- ¹Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)
- ¹Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)
- ¹Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)
- ¹Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Emal para contato: ednafeitosasilvasouza@gmail.com, rsosara7@gmail.com, steffannygeovanna06@gmail.com, Elenilda.farias@adventista.edu.br

Introdução: O envelhecimento é fase da vida que envolve algumas alterações neurobilógicas, químicas e funcionais, sendo assim percebe-se muitos fatores nos quais a nutrição está inserida e tem o papel importante na manutenção, recuperação e preservação do estado nutricional desse grupo. A população idosa é um dos grupos mais vulneráveis á desnutrição ocasionada por eventos da vida como, enfermidades, genética e aspectos econômicos. Os nutrientes são essenciais pois desempenham múltiplas funções, fundamentais para a saúde e o bem-estar do corpo. A falta desses micronutrientes, tais como vitamina A, vitamina D, vitamina B12, ferro, zinco, cálcio entre outros, contribui para possíveis deficiências nutricionais. O idoso apresenta maior risco de deficiência nutricional, uma vez que o processo de envelhecimento reduz a capacidade de consumir, digerir, absorver e metabolizar os nutrientes presente nos alimentos. **Objetivo:** Comparar o estado nutricional de idosos vegetarianos e não vegetarianos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo estudo de caso, com intuito de comparar o estado nutricional de indivíduos vegetarianos e onívoros. Este estudo envolverá indivíduos vegetarianos,



ovolactovegetarianos e onívoros que sejam situados no Recôncavo Baiano, Brasil, e será realizado no período entre 2024 e 2025. Após aprovação no comitê de ética em pesquisa o estudo contemplará a participação de 8 indivíduos, vegetariano restrito, ovolactovegetariano, Onívoro isento de leite e derivados e onívoro com consumo sem restrições. Dentre os critérios de inclusão, tem-se: homens, com idade entre 60 a 80 anos, e que segue sua dieta atual por pelo menos 5 anos, com capacidade cognitiva estável. E como critérios de exclusão, idosos com doenças graves como câncer e insuficiência renal, e que façam uso de suplementos nutricionais. Resultados esperados: Os resultados serão analisados através da análise comparativa de incremento e redução das vitaminas comparadas ao valor de referência dos diferentes estilos alimentares: vegetariano, ovolactovegetariano e onívoro, e discutidos com a literatura existente a despeito da relação do estado nutricional de idosos vegetarianos e onívoros, e posteriormente, apresentados em forma de relatório final. Espera-se que observar que independente do padrão alimentar, sem uma alimentação equilibrada pode afetar o estado nutricional e desenvolver possíveis deficiências nutricionais em indivíduos idosos.

Palavras chaves: Dieta vegetariana; Deficiências nutricionais; Estado nutricional; Idosos.